

## **Intubação orotraqueal em sequência rápida na pediatria e a diferença entre o manuseio adulto e pediátrico**

### **The difference between pediatric and adult management in the rapid sequence intubation**

DOI: 10.34119/bjhrv5n3-183

Recebimento dos originais: 14/02/2022

Aceitação para publicação: 28/03/2022

#### **Bruna Quental da Nóbrega**

Acadêmica de Medicina do 9º período

Instituição: Centro universitário Maurício de Nassau

Endereço: Rua Jonathas de Vasconcelos, 427, Boa Viagem, Recife – PE

E-mail: bruna.qnobre@gmail.com

#### **Bruno Fernandes de Souza Martins**

Acadêmico de Medicina do 9º período

Instituição: Centro universitário Maurício de Nassau

Endereço: Avenida Boa Viagem, 2294, Boa viagem, Recife – PE

E-mail: brunowinston95@gmail.com

#### **Francisco Kenned Rodrigues Silva**

Acadêmico de Medicina do 9º período

Instituição: Centro universitário Maurício de Nassau

Endereço: Avenida Boa Viagem, 2294, Boa viagem, Recife – PE

E-mail: kennedrodrigues1@gmail.com

#### **Rafaela Leite Guerra Costa**

Enfermeira com pós graduação em UTI pediátrica e neonatal, Acadêmica de Medicina

Instituição: Centro universitário Maurício de Nassau

Endereço: Avenida Vinte de Janeiro, 380, Apto 504, Boa Viagem, Recife – PE

E-mail: rafaelaleiteg@hotmail.com

#### **Tomás Barbosa Schneider**

Acadêmico de Medicina do 9º período

Instituição: Centro universitário Maurício de Nassau

Endereço: Rua Aquidabã, 42, Apto 502, Boa viagem, Recife – PE

E-mail: tomasschneider2@gmail.com

## **1 INTRODUÇÃO**

O manejo das vias aéreas tem grande relevância para a prática de cuidados intensivos, pois garante oxigenação e ventilação adequados, em pediatria esse manuseio é delicado, devido às diferenças na anatomia das vias aéreas. A intubação orotraqueal (IOT) difícil antecipada é uma situação incomum em crianças e é estabelecida por critérios menos acurados do que em adultos. A intubação de sequência rápida (RSI) é o método padrão para via aérea

definitiva, e tem como princípio básico evitar a ventilação manual, reduzindo o risco de aspiração/regurgitação.

## 2 OBJETIVOS

Analisar o manejo da ISR na população pediátrica e na adulta. Reconhecer as possíveis intercorrências no manuseio pediátrico, comparando com o adulto

## 3 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa utilizando a pesquisa de artigos científicos no Scielo e no Pubmed, em novembro de 2021, sem restrição de língua e com restrição de cinco anos, através dos descritores “Rapid Sequence Induction and Intubation”, “Intubation” e “child” associados ao operador booleano AND. Foram encontrados 12 artigos, dos quais 3 foram descartados pelo título e 3 pela leitura dos resumos, sendo selecionados 6 artigos para leitura completa, sendo escolhidos 5 para realização da pesquisa.

## 3 RESULTADOS

Foram identificadas diferenças significativas dos pacientes pediátricos em relação aos adultos, como anatomia das vias aéreas e um maior risco de dessaturação. Em crianças com história de intubação orotraqueal difícil, a videolaringoscopia aumenta a taxa de sucesso da intubação traqueal na primeira tentativa. Foi identificado que o período de tempo entre a perda de consciência e a proteção das vias aéreas superiores deve ser mais curto em crianças do que nos adultos. A ISR é um conjunto de ações realizada em pacientes com risco de aspiração/regurgitação do conteúdo gástrico, e tem como objetivo proteger as vias respiratórias com rapidez e segurança enquanto reduz ativamente o risco de aspiração.

## 4 CONCLUSÃO

O presente estudo apresenta algumas limitações, como dificuldade na publicação, além de pequeno número de artigos publicados referentes a ISR em pediatria, onde dos poucos estudos os resultados são discrepantes em relação aos estudos de adultos.

**Palavras-chave:** indução e intubação de sequência rápida, pediatria, manuseio de vias aéreas.

## REFERÊNCIAS

1. DADURE, Christophe; SABOURDIN, Nada; VEYCKEMANS, Francis; BARBRE, Florence Babre; BOURDAUD, Nathalie; DAHMANI, Souhayl; DE QUEIROZ, Mathilde; DEVYS, Jean-Michel; DUBOIS, Marie- Claude; KERN, Delphine; LAFFARGUE, Anne; LAFFON, Marc; LEJUS-BOURDEAU, Corinne; NOUETTE-GAULAIN, Karine; OLIAGUET, Gilles; GAYT Etienne; VELLY, Lionel; SALVI, Nadège; SOLLA, Chrystelle. **Manejo das vias aéreas da criança sob anestesia: as diretrizes francesas.** Pubmed, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.accpm.2019.02.004>
2. M. OVERMANN, Kevin; D. BOYD, Stephanie; ZHANG, Yin; THOMAS KERREY, Benjamin. **Oxigenação apnéica para prevenir a dessaturação da oxihemoglobina durante a intubação de sequência rápida em um pronto-socorro pediátrico.** Pubmed, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ajem.2018.10.030>
3. AYNMANESH, Fanny; ABDAT, Rachida; JURINE, Amélie; AZALE, Mehdi; ROUSSEAUX, Guillaume; COULONS, Sarah; SAMAIN, Emmanuel; BRASHER, Christopher; JULIEN-MARSOLLIER, Florence; DAHMANI, Souhayl. **Troca ventilatória transnasal umidificada por insuflação rápida durante a indução de sequência rápida em crianças.** Pubmed, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.accpm.2021.100817>
4. E. KEMPER, Melanie; K. BUEHLER, Philipp; SCHMITZ, Achim; GYSIN, Claudine; NICOLAI, Thomas; WEISS, Markus. **Indução e intubação de sequência rápida clássica versus controlada em crianças com sangramento das amígdalas (uma auditoria retrospectiva).** Pubmed, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1111/aas.13473>
5. KLUCKA, Jozef; KOSINOVA, Martina; ZACHAROWSKI, Kai; DE HERT, Stefan; KRATOCHVIL, Milan; TOUKALKOVA, Michaela; STOUDEK, Roman; ZELINKOVA, Hana; STOURAC, Petr. **Indução de sequência rápida: Uma pesquisa internacional.** Pubmed, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1097/EJA.0000000000001194>